

A EDUCAÇÃO DO E NO CAMPO: CICLOS DE LUTA POR DIREITOS.

Breno Trajano de Almeida ¹

RESUMO

Os povos do Campo vivenciam, historicamente, uma invisibilidade que não se esgota apenas na área educacional. A situação persiste, cotidianamente e em âmbito nacional, na luta pela reforma agrária e por uma legislação que garanta os mais diversos tipos de direitos. Nesse sentido, este estudo versa sobre o direito à educação das populações camponesas. Nesse contexto, oferece reflexões sobre uma dimensão contemporânea do cenário das políticas educacionais nessa modalidade de ensino. O trabalho, de natureza qualitativa, se desenvolve a partir de revisão bibliográfica e pesquisa documental que apontam o protagonismo dos movimentos sociais do campo e sua contribuição para conquista do direito à educação. Sobre o aporte teórico, utiliza-se de conceitos fundamentados em Cardart (2000; 2025) e Molina (2015). Destacam-se como resultados a resistência dos movimentos sociais no enfrentamento ao fechamento das escolas do campo; sucessivos ciclos de políticas educacionais descontinuadas, o que revela o desinteresse e/ou o desconhecimento dos gestores da demanda; e o histórico de mobilizações do campesinato pelo fortalecimento coletivo na busca pela equidade de oportunidades, especialmente, na educação.

Palavras-chave: Educação do campo, Movimentos Sociais, Políticas Públicas.

¹ Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, breno.almeida@ifrn.edu.br.

